

Cenário

Agosto trouxe sinais mais claros de desaceleração da economia brasileira, reflexo do aperto monetário iniciado há dois anos e da dissipação dos estímulos fiscais. O PIB do segundo trimestre cresceu apenas 0,5% na margem, com avanço sustentado pela agropecuária, enquanto indústria, serviços e consumo das famílias mostraram fraqueza. Indicadores mensais reforçaram essa leitura: produção industrial em queda, varejo e serviços em ritmo modesto e mercado de trabalho perdendo fôlego.

A inflação ofereceu algum alívio, com deflação de 0,32% no IPCA de agosto, mas o movimento foi influenciado por fatores temporários. Em 12 meses, o índice acumula 4,22%, ainda próximo do limite superior da meta. Núcleos de serviços seguem pressionados e expectativas permanecem desancoradas. O Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 14% ao ano, sem sinalizar próximos passos, refletindo cautela diante da incerteza. O mercado projeta Selic em torno de 13,50% ao fim de 2026, mas com espaço limitado para cortes adicionais.

No plano fiscal e político, o desconforto aumentou: dívida bruta em 83% do PIB, estímulos fiscais se esgotando e eleições em cenário de empate técnico. O mercado cobra prêmio por esse risco, mas reconhece que um plano mínimo de ajuste fiscal poderia abrir espaço para juros mais baixos e câmbio mais competitivo.

Externamente, o mês foi marcado pela alta das taxas longas nas economias desenvolvidas, sem alteração da taxa básica americana. O simpósio de Jackson Hole reforçou a percepção de que a taxa neutra nos EUA pode ser mais elevada, aumentando a probabilidade de alta de juros em setembro. Commodities também pressionaram: Brent encerrou agosto em US\$ 90,49 (+6,99%) e minério de ferro em US\$ 99,36 (+3,62%).

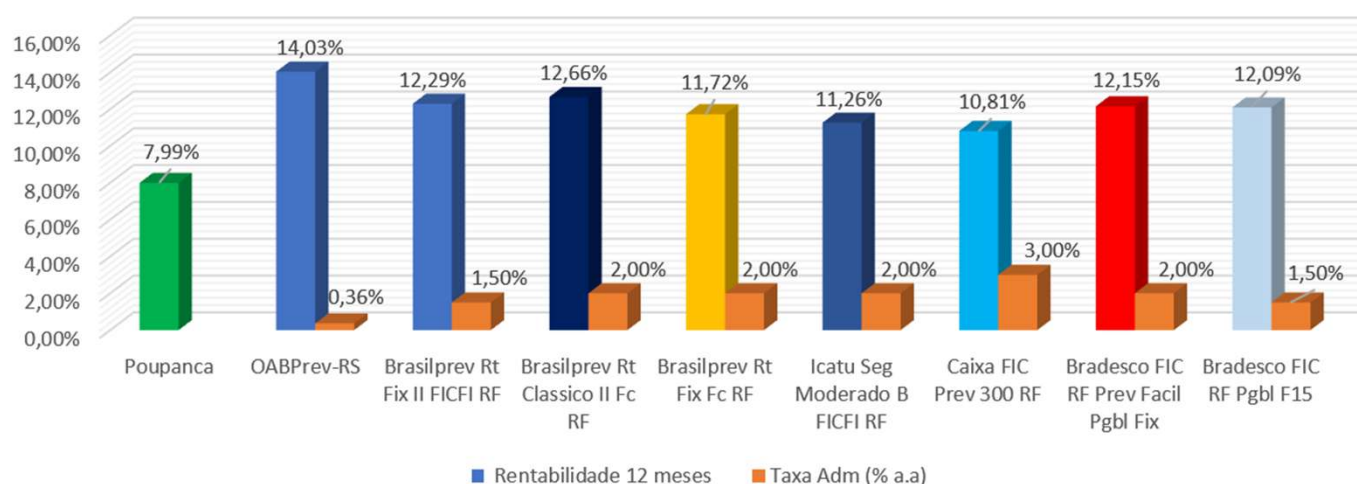
Nos mercados, a renda fixa liderou os ganhos: IMA-B (+1,58%) e IRF-M (+1,04%), beneficiados pela inflação benigna e fechamento da curva curta. O CDI avançou 1,09% no mês. A bolsa brasileira recuou 0,33%, embora ainda acumule alta de 10,11% no ano. O real se desvalorizou 2,05%, em contraste com pares emergentes, enquanto o BDRX valorizou 6,04%, capturando simultaneamente o desempenho das ações americanas e a depreciação cambial.

Em síntese, agosto confirmou o cenário de “redução de máquinas”: a economia desacelera, a inflação melhora mas não converge plenamente, e o espaço de manobra da política econômica é cada vez menor. Para os portfólios, o diagnóstico favorece paciência e seletividade: prefixados curtos e médios seguem atrativos, títulos indexados à inflação exigem cautela, crédito privado remunera pouco frente ao risco, e a bolsa brasileira preserva prêmio elevado para quem tem horizonte de longo prazo. A exposição internacional continua sendo importante contrapeso em um ambiente de riscos predominantemente externos.

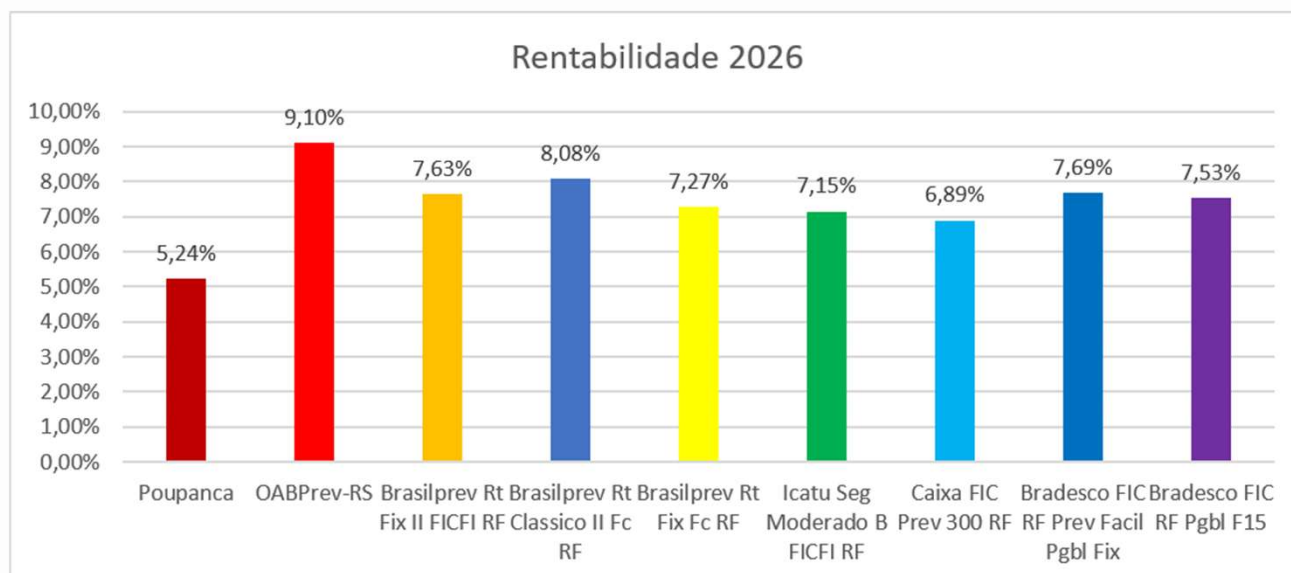
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%	1,17%	1,00%	1,14%	13,79%
2026	1,10%	0,95%	1,25%	1,16%	1,12%	1,09%	1,08%	1,00%					9,10%

Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses

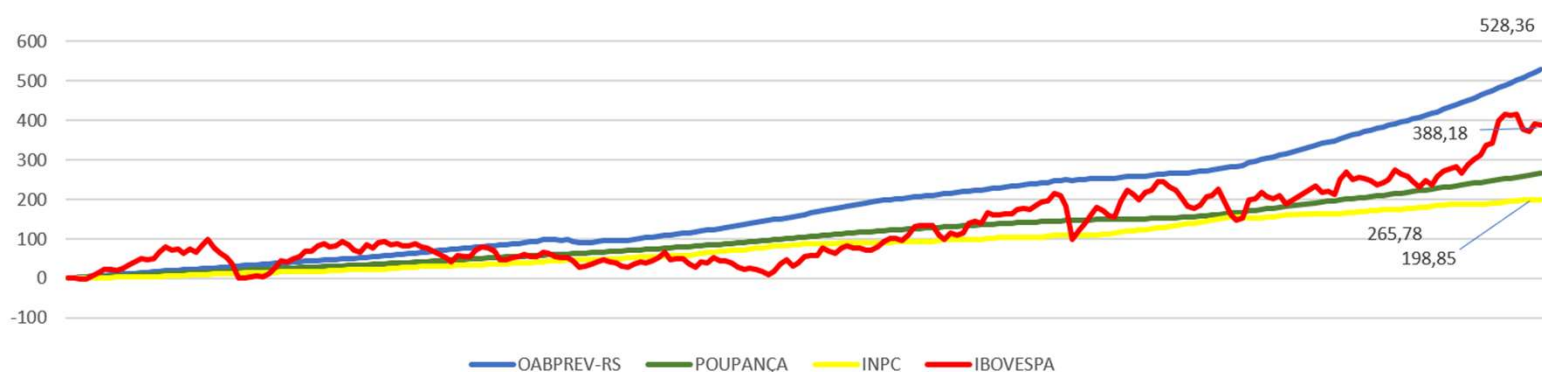


Comparativo Fundos Abertos 2026



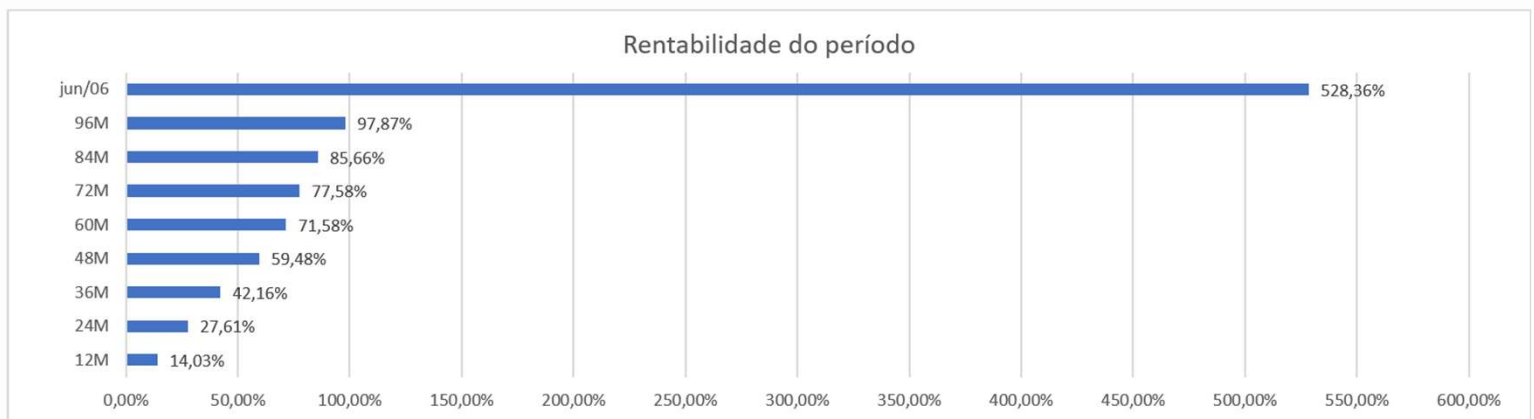
Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2026

Comparativo com índices desde 06/2006 - Posição 08/2026

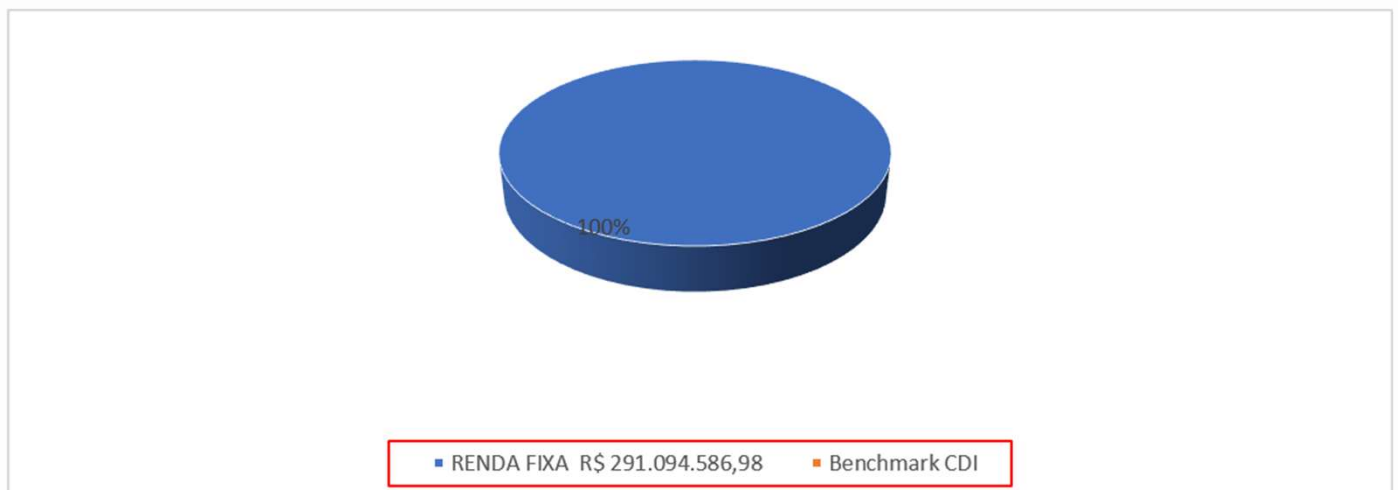


Lâmina mensal de Investimentos 08/2026

Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 08/2026

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
Renda Fixa	291.094.586,98	100,00%								
Benchmark	CDI			1,09%	3,47%	7,00%	9,33%	14,63%	29,40%	43,89%
RENDA FIXA CDI	179.061.565,93	61,51%	0,06%							
BRABESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PRE	12.928.505,39	4,44%	BRABESCO	0,01%	1,11%	3,55%	7,08%	9,43%	14,73%	29,68%
BB INSTIT. FI FINANC. RF	38.770.738,52	13,32%	BB	0,02%	1,11%	3,56%	7,11%	9,42%	14,70%	29,26%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI FIF	29.000.659,68	9,96%	ITAÚ	0,00%	1,10%	3,51%	7,03%	9,34%	14,64%	29,43%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FIF RF CRED PRIV LP I	27.923.202,48	9,59%	SUL AMERICA	0,02%	1,12%	3,61%	7,00%	9,47%	14,63%	30,65%
BTG PACTUAL OABPREV FI FINANC. MULT	50.928.560,70	17,50%	BTG PACTUAL	0,20%	1,12%	3,27%	6,58%	8,89%	14,15%	27,96%
ASA LP FIC FIEM DIR.CRED.	6.184.766,13	2,12%	ASA ASSET		0,67%	2,82%	7,63%	9,88%		
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	13.325.133,03	4,58%	GALAPAGOS	0,03%	1,13%	3,59%	7,27%	9,67%	15,16%	30,10%
Benchmark	CDI			1,09%	3,47%	7,00%	9,33%	14,63%	29,40%	43,89%
RENDA FIXA IMA-B	57.120.350,66	19,62%	2,56%							
GUAIBA FI FINANC.	57.120.350,66	19,62%	GALAPAGOS	0,00%	0,69%	2,47%	6,63%	8,50%	12,28%	
Benchmark	IMA-B			1,58%	1,49%	3,83%	6,75%	11,00%	16,12%	22,29%
Total**	291.094.586,98	100,00%	0,06%	1,00%	3,20%	6,89%	9,10%	14,05%	27,62%	42,17%
Benchmark	INPC + 4,11% a.a.			0,02%	0,86%	4,31%	5,97%	8,29%	18,40%	27,80%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	54.912.670,39	18,86%	0,16%							
VINCI VALOREM FIF - MULT	15.519.715,00	5,33%	VINCI COMPASS	0,12%	1,09%	2,96%	7,74%	9,51%	13,91%	24,95%
MULTIPLIKE FIDC	4.753.795,45	1,63%	MULTIPLIKE		1,28%	4,06%	8,22%	11,04%	17,51%	
STARKE FIC FIDC	17.716.065,20	6,09%	TERCON		1,35%	4,44%	9,08%	12,11%	19,15%	
ASA FIC FIDC 90	4.464.465,13	1,53%	ASA ASSET		1,20%	3,82%	7,73%	10,31%	16,21%	
ASA LP II FIC FIDC	5.865.466,25	2,01%	ASA ASSET		0,68%	2,84%	7,63%	9,86%		
SOMMA TORINO FIF - CI RF CRED PRIV LP	6.593.163,36	2,26%	SOMMA	0,03%	1,12%	3,76%	7,33%	9,82%	15,20%	30,14%
Benchmark	CDI + 1% a.a.			1,18%	3,74%	7,55%	10,05%	15,79%	32,00%	48,24%